

Insegurança não justifica abusos

O administrador regional do Plano Piloto, Jorge Waquin, reconhece que os problemas de segurança nas quadras 700 são graves, mas não acha que isso justifique os abusos praticados pelos posseiros chiques.

“Existem algumas irregularidades patentes e inaceitáveis, como por exemplo, as cercas que impedem o trânsito entre os blocos”, diz Waquin.

Ele afirma que não pode responder pela omissão das administrações passadas e lembra que sua gestão está fazendo um estudo detalhado sobre todas as quadras 700.

É uma radiografia semelhante àquela feita das quadras comerciais, divulgada na segunda-feira pelo **Correio Braziliense**. “Só quando terminarmos poderemos propor alternativas de ocupação dessas áreas”, completa Waquin.

Enquanto o trabalho da administração não fica pronto e ganha forma jurídica, as áreas residenciais continuam regulamentadas por uma portaria de 1988, de autoria de Carlos Magalhães, ex-coordenador regional do Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural.

“A Câmara Legislativa aprovou no ano passado uma lei sobre o assunto, mas ela ainda não foi regulamentada e por isso o que está em vigor é a portaria de Magalhães”, explica Waquin.

Ele garante que os moradores poderão participar de todo o processo de discussão sobre o destino das 700. “Não vamos fazer nada de supetão, mas também não iremos cruzar os braços diante do problema”, lembra Waquin.